



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DO ITAJAÍ

1 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dois, reuniram-se nas
2 dependências do Parque de Exposições do Parque Ecológico Franz Damm (Jardim
3 Botânico), sito à rodovia Tercílio Marchetti, km 2,5 (dois e meio) – (SC –
4 quatrocentos e dezesseis), no município de Timbó, os membros do Comitê do Itajaí
5 e demais convidados. Dando início, o mestre de cerimônia André Schroeder
6 convidou as autoridades a comporem a mesa de autoridades: Hans Prayon,
7 presidente do Comitê; Celso Cristofolini, presidente da Câmara de Vereadores de
8 Timbó; Heinz Stoltenberg – Prefeito de Vidal Ramos, Julcemar Coelho, Prefeito de
9 Penha; Valdir Ladehoff, Prefeito de Timbó; Roberto Schultz, Prefeito de Apiúna;
10 Beate Frank, Vice Presidente do Comitê; Oscar Graf, secretário Executivo do
11 Comitê; Egon Schramm – Reitor da FURB; Dr. José Agenor Aragão, Juiz de Direito
12 da Comarca de Timbó; Jackson Packer, Representante do CREA; Osmar Vicentini,
13 representante do Prefeito de Guabiruba. Após a composição da mesa de abertura
14 foi procedida a execução do Hino Nacional. Um pingo da sua atenção pode fazer a
15 diferença – este é o slogan da Semana da Água que encerra nesta data. Trata-se
16 de uma assembleia festiva e tivemos várias apresentações artísticas. Amostra dos
17 trabalhos desenvolvidos nos municípios da Bacia. Inicialmente um jogral da sexta
18 série da escola municipal São Roque de Timbó, as alunas Maike, Cristiane, Cleide e
19 Mariléia com o tema Água é Vida. Seguida de uma poesia declamada pelas alunas
20 Elaine e Ana Paula do Colégio Metropolitano de Indaial – Águas, sonhos e
21 esperanças, composta por elas. O senhor Hans Prayon – presidente do comitê
22 proferiu as palavras de abertura saudando as autoridades e os presentes. "Sinto-
23 me feliz principalmente pelo respeito que o Comitê tem pelas autoridades e pelo
24 carinho que tem aos jovens, sem os quais o comitê não teria o sucesso que tem.
25 Hoje encerramos a semana da água que se iniciou em dezanove de setembro.
26 Envolveram-se aproximadamente trezentas mil pessoas, principalmente alunos,
27 neste trabalho de cuidar da nossa água, dos nossos recursos hídricos da bacia do
28 rio Itajaí. Nos próximos dias teremos os resultados destes trabalhos, realizados em
29 conjunto, em todos os municípios da bacia". O senhor Prayon deu seu depoimento
30 da época em que vivia na Alemanha. Do rio Reno, de como era límpido quando era
31 criança e como ele ficou com a industrialização após a segunda guerra mundial,
32 completamente poluído. Começou um esforço conjunto para limpá-lo e após alguns
33 anos ele voltou a ser limpo assim como nós estamos fazendo aqui. Parece
34 impossível, mas é possível. Isso não custa, desde que o cidadão saiba seus direitos
35 e deveres. Principalmente a juventude. Seus deveres não são só consigo mesmo ou
36 com sua família, são em primeiro lugar com o meio ambiente. O meio ambiente não
37 são só as flores do jardim, ou o rio, é a água em geral, é o homem. Não esqueçam
38 o homem. Ele é aquele com que convivemos, que não adiantam só leis e
39 proibições, temos que dar o exemplo. Do que adianta a lei quando alguém burla a
40 lei e não é punido, isto é um péssimo exemplo. Mas quando nós somos exemplos
41 de comportamento deste meio ambiente, nós podemos até criticar nossos pais
42 quando eles cometem ações erradas, poluindo o meio ambiente. São estas coisas
43 que dignificam os homens." Repassou a pauta, enfatizando que aqui tem-se a
44 prática da democracia, desejando uma boa assembleia a todos. Na seqüência o
45 Prefeito de Timbó, Valdir Ladehoff, fez uso da palavra. Saudou as autoridades. "Nós
46 temos nos referido à importância do espaço que damos para mudar a cultura, para
47 mudar os hábitos. Para isto é necessário que se convençam as pessoas da



48 necessidade da mudança. E para participar das mudanças é preciso saber o que se
49 deseja e às vezes algumas coisas se deseja implantar de uma forma muito radical.
50 De uma forma muito extrema, de cima para baixo, onde as pessoas não têm
51 conhecimento, não sabem de que maneira vai acontecer, que me parece é o caso
52 da reserva aqui da nossa região. Então para isso é importante que as pessoas
53 tenham conhecimento que se faça um trabalho de divulgação e que se preparem as
54 pessoas para as mudanças. E hoje é preciso mudar, e para mudar é preciso
55 respeitar as diferenças". O mestre de cerimônia continua chamando as
56 apresentações - "Reconhecer o planeta em que vivemos como terra e que
57 futuramente poderá ser chamado planeta água, pois existe mais água do que
58 terra". Na continuação houve uma encenação, a dança "Planeta Água", através de
59 14 educandos do projeto ASEMA, da Escola Municipal Guilherme Rotermele de
60 Presidente Getúlio. "O homem como parte integrante da natureza" é outra
61 encenação que foi realizada pelos alunos do Complexo Educacional Tancredo Neves
62 de Presidente Getúlio. "Para um sonho se realizar, primeiro ele deve ser sonhado e
63 após vivido. Um sonho de um homem assumir-se como parte integrante da
64 natureza se faz necessário quando nos deparamos com o cenário cruel em que está
65 o meio ambiente. O que se pretende com o número é mostrar que o sonho pode se
66 tornar realidade através de ações humanas. Após as apresentações artísticas
67 desfaz-se a mesa de autoridades para compor a mesa de trabalho com o senhor
68 Hans Prayon, professora Beate Frank, Oscar Graf. Dando início aos trabalhos,
69 após a abertura da sessão o senhor Hans Prayon apresentou o primeiro item de
70 trabalho **deliberação sobre a criação de um prêmio a ser concedido**
71 **anualmente** e solicitou que a professora Beate apresentasse a proposta. A
72 professora Beate saudou os presentes e menciona que o presidente senhor Prayon
73 já a algum tempo solicitou à secretaria do comitê que elaborasse uma proposta de
74 prêmio a ser concedido todo ano para os grupos que se destacam por suas ações
75 relacionadas a gestão e proteção das águas do vale do rio Itajaí. O texto da
76 proposta a ser apreciada é o seguinte: O comitê institui um prêmio, que ainda não
77 tem nome, a ser concedido a pessoas físicas e ou jurídicas que se destacaram pela
78 sua atuação em prol da proteção da água na bacia hidrográfica do rio Itajaí com as
79 seguintes disposições: Primeiro - O prêmio é concedido anualmente a no máximo 5
80 grupos de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas, assim distribuídos: um órgão
81 público, dois usuários da água e duas entidades da sociedade civil. Ou seja, na
82 mesma proporção dos membros do comitê. Segundo - as indicações para o prêmio
83 serão analisadas e julgadas pela Comissão Consultiva do Comitê do Itajaí. Terceiro
84 - As premiações serão feitas em Assembléia do Comitê do Itajaí. Após os devidos
85 esclarecimentos da operacionalização do prêmio, procedeu-se o debate. A
86 professora Noemia apresentou a proposta da viabilidade de ser premiada uma
87 pessoa física individual. A vereadora manifestou-se favorável à proposta da
88 professora Noemia. Não havendo mais manifestação, o presidente coloca em
89 votação. Aprovado por aclamação. O senhor Prayon apresenta um pedido de
90 urgência para inclusão na pauta, apresentado por sete membros titulares, conforme
91 prevê o regimento, que trata de tema relacionado à hidroelétrica de Salto Pilão. Na
92 seqüência o presidente solicita a professora Noemia que esclareça aos presentes a
93 questão do projeto da Usina de Salto Pilão. Ela esclarece que o pedido de urgência
94 deveu-se ao fato de terem tomado ciência apenas na data de 24/09, que hoje
95 (25/09) realizaria-se, em Ibirama, uma audiência pública para discussão dos
96 estudos complementares e do Estudo de Impacto Ambiental do projeto da UHE.
97 Explanou aos presentes de que maneira o comitê vem participando do processo e o
98 andamento do mesmo. Solicita à plenária que aprove a constituição de uma
99 comissão de especialistas indicados pelos reitores da FEBE, FURB, UNIDAVI e



Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí

100 UNIVALI para analisar o Estudo de Impacto Ambiental da UHE Salto Pilão e Estudos
101 Complementares, bem como para emitir parecer conclusivo sobre como
102 compatibilizar os diversos usos da água na região afetada pelo empreendimento.
103 Apresenta os argumentos jurídicos para tal procedimento e por tratar-se de função
104 do comitê do Itajaí. O prefeito de Apiúna, Roberto Schultz, manifestou-se no
105 sentido de que ele e mais os outros dois prefeitos dos municípios principais
106 interessados no assunto, posicionaram-se de maneira que se faça um amplo debate
107 antes que a FATMA proceda ao Licenciamento Ambiental Prévio, e que eles irão se
108 posicionar a favor da posição do povo de seus municípios. A Professora Noemia
109 coloca que da mesma maneira que os prefeitos não apresentam um posicionamento
110 nem a favor e nem contra, o comitê também não apresenta posicionamento
111 definido e para decidir sobre este posicionamento necessita primeiramente de mais
112 informações. Enfatiza que segundo a lei nacional de gestão de recursos hídricos o
113 comitê precisa exercer o seu papel, sendo atuante e precisa se colocar perante os
114 órgãos competentes, ou seja, ser ouvido pela FATMA, pelo Ministério Público
115 Federal e demais órgãos envolvidos e para que o comitê possa se posicionar faz-se
116 necessário analisar os documentos em questão, solicitando a estes órgãos o
117 cumprimento das leis vigentes. O presidente reforça que o comitê não pretende dar
118 a última palavra sem ouvir todos os envolvidos. E que foi entregue uma Carta ao
119 Procurador da República solicitando respostas às prioridades legais, para que o
120 comitê possa ter opinião fundamentada. Por isto o comitê solicita a revisão destes
121 documentos, pois em alguns pontos ele é inconstitucional. E após esta verificação o
122 comitê fará outra e mais outra, discutirá em assembleias e enquanto todas as
123 dúvidas não forem sanadas o comitê não emitirá parecer. Por isto solicita a
124 formação de um grupo que saiba trabalhar em cima destes documentos e em
125 função disto são mencionadas as universidades para que se tenha documentos
126 cabíveis e contundentes para tomar esta decisão. Não é que não se tenha uma
127 opinião, mas a posição correta é seguir a lei. Solicita que a professora redija o texto
128 e apresente até o final da assembleia. Continuando com os trabalhos, solicita ao
129 professor Juarez Aumond que faça a apresentação referente ao **Parque Nacional**
130 **da Serra do Itajaí**. O professor Juarez menciona que na impossibilidade da
131 presença do professor Lauro Eduardo Bacca, e a pedido do Comitê Estadual da
132 Reserva da Biosfera Mata Atlântica e por recomendação do Conselho Nacional da
133 Reserva da Biosfera Mata Atlântica apresenta o Projeto Nacional da Serra do Itajaí.
134 Inicialmente, o professor se apresenta e suas credenciais para falar sobre o
135 assunto. Este Parque foi proposto pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da
136 Mata Atlântica, em sua reunião no Espírito Santo, em outubro de dois mil, tendo
137 como base antigas reivindicações dos ambientalistas da região, corroboradas por
138 muitos cientistas botânicos que conheceram a área quando da realização do
139 quinquagésimo Congresso Nacional de Botânica em Blumenau, em mil novecentos e
140 noventa e nove, sendo a idéia prontamente aceita pelo Ministério do Meio
141 Ambiente, com recente aval do Conselho Nacional do Meio Ambiente, encontrando-
142 se atualmente em fase final de criação. A área a ser protegida compreende o
143 divisor de águas entre os rios Itajaí-Açú e o Itajaí-Mirim, no médio Vale do Itajaí,
144 vertente leste do estado de Santa Catarina, abrangendo partes dos municípios de
145 Apiúna, Indaial, Blumenau, Gaspar, Guabiruba, Botuverá, Vidal Ramos e Presidente
146 Nereu. Apesar de localizar-se numa das regiões mais prósperas e povoadas do
147 estado, o interior do seu perímetro encontra-se praticamente inabitado, dadas as
148 características impróprias para ocupação e exploração pelo ser humano. Constitui o
149 segundo melhor fragmento de Floresta Ombrófila Densa do Estado, do ponto de
150 vista da qualidade e quantidade de área preservada. O local apresenta várias
151 características típicas de ambientes com grande diversidade biológica, além de



152 atributos paisagísticos e naturais singulares. Do ponto de vista de sub-tipologias da
153 vegetação, o Parque protegerá florestas Sub-montanas, Montanas e Alto-montanas,
154 só não protegendo a sub-tipologia de Florestas de Terras Baixas. Ali ainda
155 sobrevivem centenas de espécies de animais e vegetais, muitos dos quais já muito
156 raros e mesmo ameaçados de extinção, como a canela-preta *Ocothea catharinensis*
157 e a canela-sassafrás *Ocothea pretiosa* que ocorrem naturalmente na área, além de
158 animais como o puma *concolor*, jaguatirica *Leopardus pardalis*, macuco *Tinamus*
159 *solitarius*, papagaio-de-peito-roxo *Amazona vinacea* e o gavião-pomba-grande
160 *Leucopternis polionota*. Outros fatores de grande importância que justificam
161 plenamente a proteção total da área são o seu grande potencial ecoturístico direto
162 e indireto, suficiente para incrementar de forma significativa a economia turística
163 na região; a função de "esponja florestal", protetora contra erosão e contra as
164 catastróficas enchentes e enxurradas que costumam assolar a região e, finalmente,
165 a função protetora de mananciais, garantindo água de classe um em volume
166 superior a cinco vezes o consumo atual da região. O senhor Prayon pede a
167 gentileza do senhor Juarez fazer parte da mesa para esclarecer questionamentos.
168 Inicialmente pede ao secretário do comitê, senhor Oscar Graf, que leia a carta
169 escrita pelo Presidente da AMMVI, senhor Marildo Fellipi, para que todos tenham
170 conhecimentos dos dizeres da AMMVI dirigidos a presidência da FATMA. Trata-se da
171 posição dos prefeitos dos municípios filiados a esta associação sobre a criação do
172 Parque Nacional da Serra do Itajaí. Próxima correspondência: do Conselho de
173 Desenvolvimento da região Metropolitana encaminhada para o ministro do Meio
174 Ambiente assinada pelo presidente senhor Roberto Schultz. Declara aberta a
175 discussão, solicitando que cada um que se manifeste, identifique-se e não exceda a
176 três minutos. Professora Beate enfatiza que o comitê está aberto a todos para
177 debate, falas e contribuições, apenas as votações são restritas aos membros que
178 tem os cartões de votação. Manifestaram-se: Heinz Stoltenberg, prefeito de Vidal
179 Ramos; senhor Amorim, representando a comissão criada pela associação
180 catarinense de agricultura, e pelos sindicatos rurais. José Sommer, presidente da
181 FAEMA; Sérgio Althoff, coordenador do curso de ciências biológicas da FURB; Rudi,
182 professor de biologia da FURB; aluno de Biologia da FURB; Sérgio Feuser,
183 engenheiro agrônomo presidente do Conselho de Defesa do Meio Ambiente de
184 Indaial; Beate Frank, membro representante da FURB; Osmar Vicentini, vereador
185 de Guabiruba; Juçara Pamplona, vereadora de Itajaí; Noemia Bohn, professora de
186 Direito Ambiental da FURB; Juarez Aumond, geólogo e professor da FURB; Heinz
187 Stoltenberg, prefeito de Vidal Ramos; José Vitor Item, profissional da agricultura;
188 Carlos Venzon, presidente de Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Depois de
189 ouvidas todas as manifestações, sugestões e contribuições, surgiram várias
190 propostas para uma deliberação. A plenária deliberou que o comitê do Itajaí realize
191 audiências públicas conjuntas com o IBAMA e o Comitê da Biosfera nos oito
192 municípios atingidos pelo Parque Nacional para os devidos e totais esclarecimentos
193 e discussões com todas as pessoas envolvidas. O presidente colocou em votação,
194 aprovada a deliberação por unanimidade. A professora Noemia apresentou o texto
195 da deliberação referente à usina Salto Pilão. O presidente colocou em votação,
196 aprovada com duas abstenções. • **Assuntos Gerais** - A professora Beate informou
197 que no encontro em Rio do Sul - capacitação dos membros do Comitê - realizado
198 em doze e treze de setembro, surgiu um embrião de uma política da água da bacia
199 do rio Itajaí. Solicitou que os membros e demais participantes levem cópias deste
200 texto para discutirem em suas instituições, com seus colegas e levantar outras
201 idéias para a política das águas na bacia do rio Itajaí. O que cada instituição ou
202 município quer como ação prioritária dentro de um plano de bacias. A idéia é que
203 esta discussão da política seja início do plano de recursos hídricos da Bacia. Pede-se

204 trazer estas contribuições para discussão ampla na próxima Assembléia Ordinária
205 do Comitê, que se realizará em novembro. O presidente agradece a presença não
206 só de pessoas, mas de idéias e de colaborações. Agradece a presença das
207 autoridades e parabeniza a equipe de trabalho encerrando desta maneira a
208 Assembléia Geral Extraordinária desta data. Nada mais havendo a tratar, eu Oscar
209 José Graf, secretário executivo, lavro a presente ata que vai por mim assinada e
210 pelo Presidente.

